

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Ftú

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

→EXPEDIENTE←

A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado



1 Domingo da Quaresma

EVANGELHO DO DIA

N'aquelle tempo (1), foi Jesus conduzido pelo Espírito Santo (2) ao deserto (3), para alli ser tentado pelo demonio; e quando jejuou quarenta dias e quarenta noites, teve fome (4). Então o tentador (5) aproximando-se (6) lhe disse: Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se convertam em pão (7). Mas Jesus lhe respondeu: Está escripto: O homem não vive só de pão, mas de toda a palavra que sahe da bocca de Deus (8). Então o demonio o transportou á cidade santa (9) e tendo-se posto no alto do templo (10), lhe disse: Se tu és o Filho de Deus, deita-te abaixo: pois está escripto: Elle mandou aos seus anjos que tenham cuidado de ti, e elles te levarão entre as mãos, para que o teu pé não tope n'alguma pedra. Respondeu-lhe Jesus: Está também escripto: Não tentarás (11) ao Senhor teu Deus. O demonio o transportou depois a uma montanha muito elevada; e mostrando-lhe d'alli todos os reinos do mundo (12) com toda a sua gloria lhe disse: Dar-te-hei estas cousas, se, prostrando-te me adorares. Mas Jesus lhe disse: Retira-te, Satanaz (13), pois está escripto: Adorarás o Senhor teu Deus, e só a elle servirás. Então o demonio o deixou, e logo os anjos se aproximaram e o serviram (14).

REFLEXÕES PRATICAS

Quando os prophetas exhortavam o antigo povo á penitencia, prescreviam-lhe o jejum. A Igreja obra do mesmo modo a nosso respeito: prescreve nos que observemos durante o santo tempo da Quaresma a abstinencia e o jejum. Mas ao impôr-nos esta lei, nos mostra a Igreja o que os prophetas não podiam mostrar ao antigo povo, o exemplo d'um Deus feito homem, que jejuou quarenta dias e quarenta noites. Que não deve causar-nos este exemplo, sobre tudo se considerarmos que não foi por si, que foi por nós, pela nossa salvação, que jejuou aquelle divino Salvador! Quem poderia abster-se de jejum por espirito de soberba e por desprezo da lei, depois que um Deus se dignou submeter-se a essa observancia? De que indesculpavel fraqueza não seria tornar-se culpado o dispensar-se da abstinencia e do jejum, sem necessidade real, só com receio do que estas santas praticas possam ter algum tanto penoso á natureza? Mas não soffreu Jesus Christo a fome no deserto, e a sede na cruz?

Depois de ter jejuado quarenta dias e quarenta noites, teve Jesus fome, necessidade que tinham experimentado Moyses e Elias, que igualmente haviam jejuado por espaço de quarenta dias. Crendo então o demonio que Jesus não era

mais que homem, procurou faz-lo cahir em algum peccado, e atreveu-se a empregar para com elle os tres generos de tentações a que havia feito succumbir nossos primeiros paes, a glotoneria, a soberba e a ambição, e até mesmo a apostasia. A glotoneria: Se tu és o Filho de Deus, lhe disse, porque não convertes estas pedras em pão para aplacares a fome que te devora? A soberba e ambição: Vês todos os reinos do mundo, vês o brilho que os cerca; não depende senão de ti o ser senhor d'elles. A apostasia: Sim, eu te darei todas estas cousas, mas com a condição de que te prostrarás diante de mim para me adorares. Assim fallou Satanaz. O meu Salvador, vós que sois o Santo dos Santos, porque permittistes ao demonio que vos tentasse? Fizestel-o para proporcionar nos um poderoso motivo de consolação, quando somos experimentados e atormentados pelas tentações; fizestel-o para merecer-nos as graças de que necessitamos para combatermos as nossas tentações; fizestel-o para ensinar-nos os verdadeiros meios de triumphar das nossas tentações. O meu Salvador! gravai-me no fundo da alma, em caracteres indeleveis, estas bellas palavras com que fugentastes o tentador: «Está está escripto: Adorarás o Senhor teu Deus, e só a elle servirás.» Ah! Senhor, quando o inimigo nos leva ao peccado, busca induzir-nos não só á sensualidade, soberba e ambição, mas também a uma especie idolatria, pois que nos impelle a dar ás creatures a preferencia sobre vós, a preferir-nos a vós, satisfazendo as nossas paixões em prejuizo da vossa vontade. O meu Salvador! fazei com que eu repilla sempre com horror as suas crimi-nas suggestões, dizendo-lhe, a exemplo vosso: «Retira-te, Satanaz; pois está escripto: Adorarás o Senhor teu Deus, e só a elle servirás.»

Tendo exaurido o demonio todos os seus artificios contra o divino Salvador, se retirou, diz o Evangelho, e logo os anjos se aproximaram de Jesus e o serviram. Quando nós estamos na tentação, servimos de espectáculo a Deus, aos anjos e aos homens. Se succumbimos, tornamo-nos joguete do demonio, e opprobrio do mundo; se triumphamos, os anjos se apresam a felicitar nos, e nos cobrimos de gloria. Mas para isto é necessario abraçar-nos inviolavelmente á lei do Senhor, e, a exemplo de Jesus Christo, nunca discorrer sobre a lei com o tentador; isto é-me ordenado, isto é-me prohibido, *scriptum est*, tal é a unica resposta que devemos dar a todas as suggestões do inimigo da salvação.

(1) O que se refere ao Evangelho d'este dia succedeu logo depois do baptismo de Nosso Senhor.

(2) «Pelo Espírito Santo», isto é, por um movimento interior do Espírito Santo que acabava de descer sobre elle, sob a fórma d'uma pomba.

(3) Este deserto entendia-se desde o rio Jordão até ao territorio de Jerico, d'um lado, e até ao mar Morto, do outro. Chamavam-lhe Ruban, e com o andar dos tempos, deram-lhe o nome de Quarrentena, para commemorar o espaço de tempo que alli esteve Jesus Christo.

(4) «Teve fome», isto é, excitou n'elle a necessidade da fome; fez cessar o milagre que impedira que a sentisse até então.

(5) Quando Jesus Christo sahio do Jordão, onde acabava de baptisar-o S. João, ouviu-se uma voz a dizer do céu que disse: «Este o meu Filho muito amado». O demonio, que ouviu esta voz, receou que Jesus Christo fosse effectivamente o Filho de Deus e Deus também, que tinha vindo ao mundo para destruir o seu imperio. Por isso o seguiu do Jordão ao deserto, com o intuito de saber quem elle era.

(6) O demonio apresentou-se a Jesus sob fórma humana.

Porque te deixas atormentar pela fome? Se és o Filho de Deus, manda que estas pedras se convertam em pão, para aplacares a fome que soffres.

(7) Quer dizer, que a palavra omnipotente do Deus pôde dar ao homem outros alimentos, diversos do pão, pois que no deserto sustentava Deus os israelitas com o maná.

(8) Jerusalem, chamada a cidade santa, por causa do seu templo.

(9) Entre os judeus, todos os tetos dos edificios eram chatos, e para que n'elles se pudesse andar sem perigo, eram cercados d'uma pequena balaustrada ou parapeto.

(10) Tentar a Deus, é expôr-se sem necessidade a um perigo, contando com a sua protecção; então Deus nol-a recusa.

(11) Quer dizer que o demonio, virando-se para diferentes lados, indicava a Jesus Christo a situação dos diversos reinos da terra, e lhe fazia a enumeração das suas riquezas.

(12) «Satanaz» é palavra hebraica que significa «inimigo». Chama-se assim ao demonio, porque é inimigo de Deus e dos homens.

(13) Os anjos, que tinham sido testemunhas dos combates de Jesus Christo e da sua victoria, se aproximaram d'elle e lhe serviram de comer.

NOÇÃO LITURGICA

SOBRE O PRIMEIRO DOMINGO DA QUARESMA

Chama-se ao primeiro domingo da Quaresma, entre os gregos, o primeiro domingo dos Santos Jejum, e na Igreja latina, o Domingo da Quadragesima. Chamou-se-lhe também, na idade media, o domingo dos Brandões: vinha isto de que os jovens que se tinham divertido um tanto de mais durante o carnaval, se apresentavam n'este dia na igreja, com um brandão ou vela na mão, para fazerem confissão publica e começarem a penitencia até á Quinta-feira Santa. Contém o Evangelho a relação do jejum de Nosso Senhor e da sua tentação no deserto. A Epistola é de S. Paulo aos corinthios que o Apostolo exhorta «a não receberem em vão a graça de Deus.» A quarta-feira, sexta e sabbado da primeira semana da Quaresma são as *Temporas* da primavera. Varias razões levaram a Igreja a estabelecer estes jejuos. Primeira, para que cada estação do anno seja consagrada a Deus, por alguns dias de penitencia. Segundo, é para pedir a Deus, em certas estações do anno, que espalhe a sua benção sobre os fructos da terra, e dar-lhe graças, nas outras estações, pelos que nos deu com tanta liberalidade. Terceira, é para fazer-nos expiar, por meio da penitencia, o mau uso que havemos feito de tantos bens temporaes e espirituales de que o Senhor nos encheu. Quarta, e para alcançar de Deus bons sacerdotes e fieis pastores, que derijam com sabedoria e zelo o rebanho, de Jesus Christo.

Quaresma

Começa a Quaresma na quarta-feira depois da *Quinquagesima*, isto é, na *quarta-feira de Cinza*. É a Quaresma um tempo de jejum, abstinencia e orações; dura *quarenta dias*, e eis ahi porque ainda se lhe chama o tempo da *santa quarrentena*. Dura até á festa da Paschoa. Remonta a instituição da Quaresma a mais remota antiguidade e até aos tempos apostolicos, os monumentos da tradição mais incontestaveis, e as mais venerandas testemunhas depõem em favor da sua antiga origem, e não deixam duvidar de que foram os mesmos Apostolos que instituiram este jejum solenne. O primeiro motivo d'esta instituição foi imitar e honrar o jejum de Nosso Senhor Jesus Christo, onde passou quarenta dias e quarenta noites sem tomar

alimento algum. O segundo foi preparar os fieis para celebrarem fervorosamente a festa da Paschoa, pela digna recepção dos sacramentos, que são então para elles d'indispensavel obrigação. Estes quarenta dias de penitencia e oração são, segundo a linguagem dos padres da Igreja, como uma longa e piedosa vigilia d'uma solennidade tão grande e tão santa.

Durante a Quaresma, o canto da Igreja toma um tom mais pronunciado de tristeza; as suas ceremonias são mais lugubres, e a côr dos ornamentos de que se revestem os seus ministros, convida á humildade e penitencia, os quadros e as imagens dos Santos estão cobertos em signal de dôr; a mesina cruz está occulta ás vistas dos fieis. Em diversas dioceses, nas missas cantadas, o Diacono e o Subdiacono deixam a dalmatica e a tunica, porque sendo estas vestes o symbolo da alegria, não convem n'um tempo de dôr e tristeza.

Depois de todas estas particularidades religiosas, não é necessario dizer quaes devem ser n'esta época do anno liturgico a nossa piedade, mortificação e caridade! A proporção que Jesus Christo se aproximava da sua dolorosa Paizão, parecia render ao Pai celeste cada vez mais homenagens, e fazer aos homens cada vez mais bem. Façamos como elle; pois só com a condição de vivermos e morremos como elle, é que poderemos participar um dia de sua gloriosa resurreição.

BELLA INICIATIVA

A Conferencia de S. Vicente de Paulo, da parochia da Conceição, em Campinas, resolveu constituir-se em Associação protectora da mocidade periclitante de um e outro sexo, d'esse Curato.

Essa resolução está de pleno accordo com as disposições do Manual da Sociedade, que manda proteger a infancia e a mocidade, livrando os de todos os perigos da sua idade inexperiente e encaminhando-os para a pratica do trabalho e da virtude.

Determinou o presidente d'essa conferencia que todos os confrades trouxessem uma lista das creanças filhas dos pobres soccorridos, para ser organizado um registro para facilitar o conhecimento d'esses meninos e meninas, habilitando d'esse modo a Conferencia a acompanhá-las os sempre de perto.

O primeiro cuidado da Conferencia será proporcionar-lhes a instrucção; para esse fim serão os mesmos matriculados nos Collegios de Sto. Antonio, S. Benedicto e S. João Baptista, cumprindo aos confrades se informarem da marcha dos estudos d'essas creanças. Os alumnos que manifestarem grande talento e applicação, serão depois matriculados na Escola Complementar e no Gymnasio, correndo as despesas por conta da Conferencia; os que não manifestarem tendencias notaveis para as carreiras litterarias serão collocados em algum emprego, cumprindo aos confrades acompanharem sempre esses jovens de um e outro sexo, velando para que fujam das más companhias, perseverem na piedade, se tornem cada vez mais peritos na profissão que tiverem escolhido. A Conferencia só descansará quando aquellas creanças de hontem, tornados homens e mulheres, se tornarem elementos de grandeza para a sociedade e para a religião e puderem, elles que eram os soccorridos, se constituir por sua vez protectores de

outras familias, augmentando assim o numero de Apostolos do bem.

Bella, digna de todos os elogios, é sem duvida essa iniciativa da Conferencia de S. Vicente de Paulo do Curato da Conceição, em Campinas; á ella as nossas mais vivas felicitações e fazemos votos para que Deus abençoe essa nobre e bella iniciativa.

Agora um appello:— Grande é o numero de creanças desvallidas, a maior parte filhas de pobres soccorridos pela Conferencia de S. Vicente, que em completo abandono andam pelas nossas ruas; si uma alma generosa não se apiedar d'esses pobresinhos, que virão a ser elles para o futuro!?

Crescidos sem o menor vislumbre de instrucção religiosa e litteraria, essas miserias creanças estão condemnadas a um futuro bem triste. Não haverá um meio da Conferencia de S. Vicente, d'esta cidade, seguindo o bello exemplo que nos referimos, soccorrer, amparar a essas creanças!

Bem sabemos que a Conferencia lueta com difficuldades; porem, com o auxilio de Deus e havendo boa vontade, como certo estamos que existe, da parte dos confrades, não seria difficil ao menos conseguir um meio de que a essas creanças fosse ministrada a educação e instrucção religiosa e litteraria, para que no futuro venham elles a ser homens uteis a Deus, a patria e a sociedade.

LOGICA DE CAMPONEZ

Eram dois pobres camponios, amigos e compadres, e, em tudo muito similhantes, excepto em uma coisa: um d'elles, esculpulo observador da lei de Deus, não trabalhava ao domingo; o outro dizia que todos os dias são iguaes, que ao domingo também se come, e, por consequente, que também ao domingo se deve trabalhar.

E trabalhava. Ao outro compadre, custava muito isto. Bem procarava elle convencer e reduzir a bom caminho o profanador do domingo: mas este era de cabeça dura, e não havia tiral-o da sua. Até que um dia se lembrou o outro de dizer-lhe:

«Ora ouça, compadre supponha você que eu vou ahi por um caminho adiante, e que levo no bolso sete corôas, e que encontro um homem e lhe dou seis. Que diria você?»

—Que você era um homem d'uma cana (principalmente se me dêsse a mim as seis corôas...) e que o outro lhe devia de ficar muito agradecido.

—Mas dá-se um caso: o tratante, em vez de me ficar agradecido, atira-se a mim e levava também a outra corôa, a ultima que eu reservara para mim, para ter, —uma comparação— com que pagar um quartilho!

—Ai o maroto! Isso... só enforcando! E ainda era pouco...

—Pois olhe, compadre, tenha paciencia, mas você merece ser enforcado. E ainda é pouco...

—Eu?!...

—Ora ouça cá: Deus deu-lhe seis dias, para trabalhar e ganhar o seu pãozinho, para a comadre, e para os petizes, que estão uma perfeição. —benza-os Deus!— e para elle guardou o setimo dia —faça de conta que era a corôa que eu reservei para mim; e você, em vez de guardar para elle esse dia e agradece-lhe o ter-lhe dado os outros seis, nem lhe agradece, nem guarda o dia santo, e trabalha ao domingo, que ainda é peor que se o ou-

tro traficante me roubasse a minha coroa, depois de eu lhe haver dado seis l...

O compadre convenceu-se, e nunca mais trabalhou ao domingo.

PUBLICAÇÕES

"O Templo" — Assim se intitula um bem impresso folheto contando 32 paginas, que nos foi gentilmente offerecido pelo exm. e revd. sr. Conego Vergilio Morato de Andrade, illustrado e dedicado vigario da parochia da Consolação, Capital. Esse folheto trata em suas primeiras paginas dos motivos que levaram a construir uma nova Matriz para a parochia da Consolação, os primeiros passos para a realização d'esse desideratum, descripção da festa do solenne lançamento da primeira pedra do edificio da igreja; em seguida vem um brilhante discurso proferido pelo conego dr. Sebastião Leme por occasião d'esse solenne acto.

Acompanham a descripção da solennidade do lançamento da primeira pedra, diversos optimos clichés.

Penhorados agradecemos a gentil offerta.

**UM FOLHETO
PROTESTANTE**

Appareceu um folheto protestante em resposta a uns artigos meus nesta folha, demonstrando com argumentos bem fundamentados que o Protestantismo é religião do diabo. Infelizmente não posso responder-lhe já; porque não tenho faculdade para ler livros hereticos. Escrevi para São Paulo neste sentido. Emquanto não vier a dita faculdade, estou inhibido completamente de dar a resposta que o caso exige.

Aproveito a oportunidade para avisar aos catholicos que ponham no fogo este e outros folhetos protestantes que apparecerem debaixo da porta das suas casas. O artigo segundo da Constituição — Apostolica Sedes — de Pio IX diz o seguinte: Incorrem em excommunição — late sententia — especialmente reservada ao Pontífice Romano todos e cada um dos que scientemente lêrem sem auctoridade da Sé Apostolica os livros dos apóstatas e herejes, defendendo a heresia, e aquelles que retiverem, imprimirem e de qualquer modo defenderem taes livros. Ora, como todo o mundo sabe, os Protestantes são herejes: a sua doutrina foi condemnada, anathematizada pela Igreja Catholica. Por conseguinte todos os que scientemente lêrem ou imprimirem estes livros protestantes, defendendo as suas doutrinas hereticas, embora o façam só por motivo de interesse, incorrem em excommunição — late sententia — especialmente reservada ao Papa. Isto quer dizer que só o Papa ou seu legitimo delegado pôde absolver dessa excommunição.

E o artigo primeiro da mesma Constituição diz que tambem incorrem na mesma excommunição os que assistem ás reuniões, prégações ou leituras dos herejes com intenção de adherirem aos seus erros. Estejam, pois, os catholicos de sobreaviso a respeito d'esses escriptos; lancem-nos ao fogo; e o destino que merecem. Abominem uma religião inspirada pelo diabo. Foi o espirito do diabo, isto é, o orgulho, a desobediencia que animou Lutero nesta maldicta Reforma. O que prova que o Protestantismo não vem de Deus; mas do diabo. Jesus Christo obedeceu até aos proprios carrascos na sua paixão e morte! E Lutero se revolta contra as decisões pontificias e morre na sua rebeldia! Conta-se que, vivendo Simeão Stylita d'un modo muito singular, sempre em pé no cimo d'uma columna, exposto á chuva e ao sol, sem nunca tomar algum repouso, quiz o Bispo experimentar si aquillo era realmente santidade ou impostura e mandou-lhe ordem que descesse da columna.

O Santo obedeceu immediatamente, sem dizer uma só palavra, sem fazer a minima ob-

servação. Então ficou o Bispo convencido que era o espirito de Deus que o animava. E Lutero resiste aos conselhos, ás exhortações paternas e até ao proprio anathema do Summo Pontífice. Vive e morre dominado por esse espirito diabolico, de desobediencia, de insubordinação ao Papa. Só quem perdeu todo o bom senso, pôde persuadir-se que uma religião fundada por um tal homem venha de Deus.

O Protestantismo, pois, é religião do diabo; porque Lutero era animado do espirito diabolico, quando emprehendeu e consummou essa Reforma.

Ytú 13—2—1910.

P. ANTONIO BUENO DE CAMARGO

PORQUE DECAHIMOS

(Um aspecto da questão)

O amor proprio foi sempre um dos maiores obstaculos ao aperfeiçoamento do christão. Nas horas tranquilas, quando tudo corre segundo os nossos desejos e o cumprimento dos nossos deveres religiosos só se encontra tropeço nas nossas fraquezas e naturaes desfalecimentos, temos a illusão de que assás caminhámos e não estamos longe de ser bons catholicos.

A illusão, porém, não resiste ao choque da realidade, quando esta se apresenta sob uma fórma que não estamos habituados a considerar como ligada á religião.

Surge então o amor proprio, o aferrado á propria opinião, a preferencia pessoal, e a chicana, o argumento velho e capcioso começa a tentarnos, mostrando o caminho que leva ao indecoroso connubio do mais nobre interesse christão com a menos confessavel vantagem temporal.

Provém tal miseria em parte da ignorancia dos pretensos catholicos, que têm uma interessante maneira de considerar a religião, diminuindo-lhe a esphera de acção e tratando-a como um negocio meramente privado e particular. Vou á missa, baptizo os filhos, chego a confessarme e commungar: sou um excellent catholico, mas o meu voto... dou o a quem bem entender, nem que o papa mande votar em F. não votarei.

Esses infelizes desconhecem as relações que unem a politica e a moral, não sabem que uma desobediencia ás determinações da Igreja constitúe um peccado, seja com relação a este ou aquelle assumpto. Ou nunca ouviram explicações claras sobre o assumpto — o que a maior parte das vezes não é culpa delles — ou acharam que ellas não se entendiam consigo; que ha no Evangelho uma porção de cousas bonitas para serem repetidas com gosto e arte, cabendo aos ouvintes o dever de achal-as excellentes, muito dignas de serem praticadas pelos outros, para salvação da sociedade.

Mas só em parte a ignorancia entra em scena. Ella não pôde ser invocada pela immensa turba dos que, sem nenhum decoro, exhibem palavras e actos em perpetuo conflicto, clamando aquellas que sim, protestando estes que não. A turba que assim se apresenta quem quer que possua uma penna ao serviço da boa causa está na obrigação de dizer:

Enganae-vos. Serieis semi-catholicos se pudesseis lançar mãos sacrilegas ao bloco das doutrinas deixado pelo Christo sob a guarda da Igreja e delle tirar o que aprouvesse ao vosso capricho, á vossa opinião pessoal, ao vosso não sopitado amor proprio. Como tal vos é impossivel elicto não nos é duvidar do vosso desejo de ser catholicos, só temos a dar vos o conselho de João Baptista: apparehae em vosso coração o caminho do Senhor, removendo todos os obstaculos á salvação; aplinae as estradas, arrasando as montanhas do vosso orgulho com a vassoura da humildade christã.

ATHANASIO

Um cruzador Austriaco

No dia 1 de Março proximo partirá, do porto de Pala, o cruzador de primeira classe «Kaiser Karl VI», da marinha de guerra austriaca, que vem em visita especial ao Brasil.

Esse vaso de guerra, que é commandado pelo capitão de fragata von Zaszlo, ancorará no porto da Bahia em principio de abril, permanecendo alli 12 dias; depois visitará o Rio de Janeiro onde demorar-se 14 dias; é provavel que o «Kaiser Karl VI» venha até Santos.

Tanto por parte do governo e marinha do Brasil como por parte da laboriosa colonia austriaca aqui domiciliada, serão offerecidas diversas festas a officialidade d'esse vaso de guerra.

Essa bella unidade naval tem uma tripulação de 545 homens e é um moderno vaso de guerra de 6.300 toneladas, lançado ao mar em 1898; o seu armamento compõe-se de 28 canhões; desenvolve 20.4 de velocidade e tem um raio de acção de 4.000 milhas.

Congresso dos Jornalistas Catholicos

Não ha muito o illustrado franciscano e distincto jornalista Fr. Pedro Zinzig suggeria, pelas bellas paginas da optima revista "Vozes de Petropolis", a idéa de um Congresso dos jornalistas catholicos do Brasil. N'esse inspirado artigo demonstrou o erudicto franciscano a necessidade urgente e prompta acção commum da imprensa catholica, acção essa que só se poderia tornar efficaz pelo estreitamento de relações entre os jornalistas catholicos e nada melhor para isso que reunir em Congresso todos aquelles que pelem em pró da santa e boa causa na arena da imprensa; de um modo claro e preciso expôz a necessidade d'esse Congresso e os bellos e fecundos fructos que adviriam d'essa bella e magnifica idea para a Igreja e para a nossa santa Religião.

A imprensa catholica brasileira não se fez esperar, toda ella, unanime, approvou a bella iniciativa d'esse illustrado e virtuoso franciscano, hypothecando-lhe todo o seu apoio e tecendo-lhe justos e merecidos elogios. E, para coroar essa magnifica idea não tardou vir a benção do Episcopado Brasileiro.

O Congresso dos jornalistas catholicos, em tão boa hora suggerido pelo Redymo. Frei Pedro Zinzig, installar-se-á em Petropolis no dia 31 de março e funcionará até o dia 3 de abril.

Abaixo transcrevemos os estatutos d'esse Congresso.

ESTATUTOS DO CONGRESSO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS 31 de Março—3 de Abril

Art. 1.º — O Congresso dos Jornalistas Catholicos, convoocado pelo «Centro da Boa Imprensa», tem por fim preparar a acção commum de sua Imprensa e a conquista da posição que a ella compete.

Art. 2.º — São meios principaes:

a) — a relação effectiva dos jornaes com o «Centro da Boa Imprensa», fundada sob os auspícios de eminentes membros do Episcopado Brasileiro e por elles fiscalizada;

b) — a Brazil da «Liga da Boa Imprensa»;

c) — deliberações em commum sobre a orientação geral, a formadões materiaes e tudo mais que possa contribuir para conseguir o fim indicado.

Art. 3.º — A Comissão Preparatoria é chefiada por uma Directoria composta de 1 Presidente, 1 vice-Presidente, 2 Secretarios e 2 Thesoureiros.

Dentre os demais membros da Comissão Preparatoria, que será composta de tantas pessoas quantas forem necessarias, sahirão as Comissões Especiaes.

Art. 4.º — Em suas reuniões, a Comissão Preparatoria:

1.º) — elaborará a lista das pessoas a serem convidadas, isto é dos jornalistas e escriptores catholicos e das pessoas que notoriamente se interessam pela imprensa catholica;

2.º) — escolherá os nomes dos que vem fallar nas reuniões publicas e os assumptos a serem tratados;

3.º) — resolverá sobre o assumpto e a redacção das theses a serem sujeitas á deliberação nas sessões particulares do Congresso;

4.º) — tomará as mais providencias quanto ao local, ás festividades, á recepção, etc.

Art. 5.º — O Presidente do Congresso não sujeitará á discussão as theses que não tenham sido admittidas pela Comissão Preparatoria. Esta poderá, para melhor encaminhar as discussões, reunir em uma theses

que tratam do mesmo assumpto ou supprimil-as, se lhe parecer conveniente.

§ Unico — Cada Congressista poderá apresentar theses, desde que as mande, até 10 de Março, á Comissão Preparatoria.

Art. 6.º — A contribuição dos Congressistas effectivos é de 10\$000, com direito á votação e a assistir a todas as reuniões, inclusivé as particulares; a dos Congressistas honorarios (inclusivé senhoras), com direito sómente a assistir ás reuniões publicas, é de 3\$000.

Art. 8.º — O Congresso será iniciado por uma Missa solenne no dia 31 de Março, ás 9 horas.

a) — na primeira reunião particular, (que, como as outras reuniões particulares, se effectuará ás 2 horas da tarde, na sala do Centro Catholico), a Comissão Preparatoria sujeitará á approvação dos Congressistas effectivos os nomes da mesa formada por um 1 Presidente, 1 vice-Presidente, 3 Secretarios e varios Presidentes honorarios.

Nos dias 31 de Março, 1 e 2 de Abril, a's 8 horas da noite, realizar-se-ão reuniões publicas, e na noite de domingo, 3, a festa offerecida aos Congressistas.

Art. 8.º — Se houver saldo em caixa sera' entregue ao «Centro da Boa Imprensa», que resolverá' sobre a sua applicação.

A mesa da Comissão preparatoria é formada pelos srs.: Presidente, Dr. Hosannah de Oliveira; Vice-Presidente, Frei Ambrosio Johannis; 1º Secretario Dr. Alfredo Russel; 2º Secretario, Dr. Aristides Werneck; 1º Thezoureiro, Luiz da Silva Porto; 2º Thezoureiro, Alfredo Gudilha.

— Comissão de recepção: Conego Thomaz de Aquino, Carlos Galliez, Dr. Eugenio de Andrade, Dr. Manuel Fonseca. — Comissão de theses: Dr. Viveiros de Castro, Conego Julio Evers, Frei Pedro Zinzig, Padre Augusto Lecoq. — Comissão de propaganda: Monsenhor Theodoro Rocha, Dr. Sergio Teixeira de Macedo, Dr. Pedro Olivares Münhoz, Carlos Saboia Bandeira de Mello.

"A Federação", applaudindo essa bella e magnifica idea, faz votos para que Deus abençoe-a para que possa ella produzir fecundos fructos, e desde ja lhe hypotheca todo o seu apoio.

**Gritou?...
é porque acertou...**

Profundo conhecedor da Theologia e da Historia, o Revdmo. Sr. Conego Antonio Bueno de Camargo escreveu pelas columnas desta tolha uma série de magistraes artigos demonstrando que a religião protestante não vem de Deus, mas do diabo.

As suas razões foram tão claras, os seus argumentos tão decisivos, que abalaram profundamente as crenças de não poucos dos que, illudidos com o canto da sereia que vive da ignorancia dos que confundem o Catholicismo com o protestantismo, foram collocar-se sob o negro estandarte da heresia protestante, na errada crença de que era alli que iam encontrar a verdadeira doutrina de Nosso Senhor Jesus Christo. Vendo então a brecha que aquelles esmagadores artigos estavam causando na já bem rareada fileirinha da mixordia, alguém que tem interesse em ver crescer cada vez mais o numero dos que contribuem com o seu obolo para a gloria de satanaz e proveito dos sacerdotes e sacertais de Beelzebub, tratou de logo e bem logo garatujar um folhetinho, em que pretende provar que o protestantismo não vem do diabo, mas sim de Deus, não subiu do inferno, mas desceu do ceu.

Para chegar a esse resultado, isto é, provar que a mixordia cahiu do ceu por descuido, o autor do dito filhote de folheto escreveu a Historia de traz para diante, contando-a a seu modo, e levou as Santas Escripturas aos sopapos, interpretando os textos sagrados de modo a fazel os dizer, não o que elles exprimem, mas sim o

que o interprete quiz que elles exprimisse.

Ora com esse modo de escrever a Historia falseando os factos, e com semelhante maneira de interpretar a Biblia, destacando phrases que dizem cousa muito diversa quando interpretadas fóra do contexto, isto é, sem levar em consideração os antecedentes e os consequentes das ditas phrases, esta' claro que não sera' difficil a qualquer pastor evangelico provar que as trevas do inferno são tão claras e radiantes como a brilliantissima luz do ceu. Foi certamente com esse novissimo systema de interpretação biblica que o reverendo preto Bibiano, collega do sr. Menezes, quando apertado pela policia de S. Paulo que lhe pedia conta de certas torpezas, achou na biblia reformada que o espirito nada tem que ver com as obras da carne..., querendo assim escapar-se das unhas da policia. Mas si a genial interpretação biblica dada pelo pastor Bibiano não conseguiu convencer a policia de que o espirito não é responsavel pelos desmandos da carne, e si a policia para castigar-lhe a carne rebelde, deu com a alma e o corpo do Bibiano no fundo da enxovia, tambem os que seguirem a interpretação biblica dada pelo sr. Menezes na pretendida demonstração de que o protestantismo não é religião do diabo, não conseguirão enganar a sua consciencia e muito menos a Deus, que um dia lhes hade dizer: «Não foi o Bibiano, nem qualquer outro ministro protestante que eu colloquei entre os homens como a luz do mundo para os guiar á vida eterna; essa missão eu a confiei sómente ao Papa, aos Bispos e aos sacerdotes; e por isso retirei vos para o fogo eterno com os vossos falsos pastores, que só servem de luz sinistra que conduz ás horrosas trevas do inferno».

J. I.

Noticias da Santa Sé

Monsenhor Lauri foi nomeado substituto do regente da chancelaria apostolica.

— Parece que o governo portuquez vai transformar em legação a sua embaixada junto a Santa Sé.

— S. Santidade o Papa Pio X recebeu no dia 7 do corrente no Vaticano os pregadores da Quaresma.

O Santo Padre exhortou-os a se limitarem a tratar, em seus sermões, de argumentos religiosos, especialmente dos dogmas fundamentaes da Igreja.

— O Summo Pontífice Pio X criou um novo vicariato no Delta do Nilo, nomeando vigario o padre francez Duret, que deverá residir no Cairo.

Movimento religioso

VIA-SACRA

Durante a Quaresma haverá o piedoso e salutar exercicio da Via-Sacra, nas seguintes igrejas:

MATRIZ

A's sextas-feiras á tarde.
V. O. T. DE SÃO FRANCISCO
A's terças-feiras á tarde
S. Bom Jesus

Aos domingos á tarde. Nesta igreja, quando no domingo houver solennidades á tarde em qualquer outra igreja, o exercicio da Via-Sacra será feito no dia seguinte, isto é, na segunda-feira.

PROCISSÃO DE CINZA

Sahirá hoje, as 5 horas da tarde, da igreja da V. O. T. de S. Francisco, a tradicional e imponente procissão de Cinza. A mesma percorrerá as ruas da Commercio Carmo e Direita.

Durante o seu percurso tocará a corporação musical «30 de Outubro»
A entrada haverá sermão pelo rev. p. Francisco de Paula Lima.

DEVOÇÃO A S. JOSE

No dia 16 do corrente, terceira quarta feira do mez, tera' logar na Igreja do S. Bom Jesus a's 7 h.

da tarde a piedosa e salutar devoção a S. José, padroeiro da boa morte; grandes e preciosos são os frutos colhidos nesse precioso exercício pelo que é de esperar que a sua pratica cada vez mais se desenvolva entre os catholicos ytuanos, sendo a mesma cada vez mais concorrida.

Como sempre esse piedoso exercicio é tão somente reservado aos homens.

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

De ordem do Revmo. Snr. P. e Director, aviso as Sras. Damas de Caridade que a reunião ficou marcada para quarta feira, 16 do corrente, as 5 1/2 hora da tarde, no lugar do costume.

A secretaria interina

NOTAS E NOTICIAS

Quarenta Horas

Estiveram concorridissimos os piedosos exercicios das Quarenta Horas, praticados na igreja do S. Bom Jesus.

Durante os tres dias d'essa piedosa devoção de desaggravo á N. Senhor Jesus Christo, foi grande o numero de feis que se chegaram a Meza da Sagrada Eucharistia; n'esses tres dias esteve n'essa igreja exposto o SS. Sacramento, tendo-lhe sido feito guarda pelos membros das diversas associações religiosas d'esta parochia.

As solennidades realizadas n'esses dias, a noite, revestiram de pompa e houve enorme concurrencia de feis; no primeiro dia occupou a tribuna sagrada o revdmo. P. Bassano Faine, no segundo o revdmo. p. José Visconti e no terceiro o o revdmo. p. Materni, essas solennidades constaram de sermão, ladainha Tantum-ergo e benção solenne com o SS. Sacramento. Bellissimos e muito apreciados foram os tres sermões proferidos pelos tres illustrados e virtuosos padres jesuitas, cujos nomes acima mencionamos.

Semana Santa

Pelo revmo. vlgario da parochia P. Eliziario de Camargo Barros, foram nomeados os srs. Marcolino Cardozo de Camaago e Francisco Gabriel de Freitas, conceituados negociantes n'esta praça e bons catholicos, para constituirem a commissão encarregada de angariar donativos para as solennidades da semana Santa.

Nossa Senhora de Lourdes

Passou-se no dia 11 do corrente o 52º anniversario da prodigiosa apparição da Santissima Virgem á uma pobre e innocente pastorinha, Bernadette Soubirous, em Lourdes, nos rochedos de Massabielle.

A Igreja n'esse dia revestiu-se de galas para solennemente celebrar a festividade em honra d'essa prodigiosa apparição, na qual a Virgem Santissima mostrou-se verdadeiramente Mãe carinhosa, descobrindo a seus filhos afflictos uma perenne fonte de prodigios e graças.

S. Santidade o Papa Pio X, annuindo ao pedido dos exmos. e revmos. srs. Bispos, estendeu a festa d'esse dia a toda a Igreja.

N'esta cidade em commemoração a esse faustoso anniversario, houve grande numero de cummuhões na igreja do S. Bom Jesus. Durante todo o dia foi muito

visitada a Gruta de Lourdes, do Collegio de S. Luiz, po: enorme numero de feis devotos da Virgem Santa Immaculada, que alli foram depor aos pes da sua bella imagem, suas preces e suas homenagens.

Alistamento eleitoral

Encerraram-se segunda feira ultima, 7 do corrente, os trabalhos da Junta de alistamento eleitoral. Foram alistados 366 novos eleitores. Nos ultimos dias dos trabalhos houve grande affluencia de pessoas que foram inscrever-se.

Anniversarios

Passou no dia 9 do corrente mais um anniversario natalicio do sr. Augusto Ferraz Sampaio, advogado no fôro desta comarca e inspetor escolar municipal.

—Completo no dia 11 do corrente mais um anniversario de existencia a senhorita Gabriella Ferraz de Mesquita, dilecta sobrinha do sr. Luiz Antonio de Mesquita.

—Na mesma data passou-se mais um anniversario do joven Oswaldo de Aguirre, intelligente alumno do Gymnasio S. Luiz e estimado filho do sr. Aureliano Augusto de Aguirre.

Justo pedido

Vae ser endereçada uma mensagem popular ao governo da União, pedindo-lhe que dê a denominação de "Pedro II" a um dos vasos de guerra da marinha brasileira, actualmente em construcção na Europa.

E' justo e digno de ser attendido esse nobre desejo do povo brasileiro, que d'essa maneira quer prestar merecida homenagem a esse grande, magnanimo e sabio soberano, que foi D. Pedro II, justamente cognominado — o pae dos brasileiros.

Sr. Raul Fonseca

Foi, a seu pedido, removido para um dos grupos escolares da Capital, o sr. Raul Fonseca, digno e dedicado director do Grupo Escolar "Dr. Cezario Motta", d'esta cidade.

Ao registrarmos esta noticia não podemos deixar passar sem nossos elogios os serviços prestados por esse digno professor á infancia de nossa terra, como tambem não podemos deixar de agradecer-lhe a fidalga e gentil distincção com que sempre nos tratou.

Jury

Pelo exmo. sr. dr. Juiz de Direito d'esta comarca foi mercado o dia 23 do corrente mez, para abrirem-se a primeira sessão do jury do corrente anno.

N'esta sessão serão submettidos a julgamento diversos processos.

Sorteio de letras

No dia 1 do corrente, conforme ordena a clausula sexta do contracto do emprestimo municipal de quinhentos contos de reis, foi pelo senhor Prefeito municipal feito, na Secretaria da Camara, o sorteio de 29 letras referentes ao dito emprestimo.

As letras sorteadas foram as seguintes: 55, 133, 325, 345, 376, 389, 419, 449, 488, 500, 570, 584, 624, 732, 1.014, 1.144, 1.658, 1.714, 1.797, 2.124, 2.175, 2.217, 3.094, 3.159, 4.189, 4.514, 4.532, 4.643 e 4.809.

O pagamento das letras sorteadas, bem como dos coupons vencidos, será feito na praça de S. Paulo, do dia 15 á 25 do corrente.

O tempo, em que D. Antonio esteve em Campinas, foi todo empregado em beneficio espiritual dessa parochia. O seu trabalho foi enorme, porquanto, além de administrar o chrisma a um avultadissimo numero de feis, elle pregava constantemente. A matriz de Campinas não era sufficiente para conter a grande multidão, que affluia para ouvir a palavra de seu extremoso pastor e receber o sacramento da confirmação. As solennidades da semana santa foram celebradas com extraordinario esplendor. Foram desta capital diversos sacerdotes para esse fim, entre elles o Padre Antonio Augusto de Araujo Muniz, mestre de ceremonias do solio, sendo nomeado no mez de Abril desse anno Secretario do Bispado, emprego por elle occupado durante vinte e cinco annos com excedivel zelo, passando depois para Chanceller do Bispado, em cujas funcções presta relevantissimos serviços até o presente.

Nomeação sem effeito

Foi declarada sem effeito a nomeação do professor Francisco Pereira da Rocha Soares para reger a escola do bairro do Taguá, municipio de Cabreuva.

Remoção

Foi removida do grupo escolar d'esta cidade para o de Barra-Funda, a professora d. Philomena Toledo.

Contracto de casamento

O sr. Sylvio de Assis Pacheco, dedicado caixa da Companhia Ytuana «Força e Luz», contractou o seu casamento com a gentil senhorita Adelaide Carneiro, filha do finado capitão Josino Carneiro.

Aos jovens noivos apresentamos nossas felicitações e fazemos votos para que Deus abençoe o seu proximo consorcio.

Requerimento despachado

O dr. Secretario de Justiça e Segurança Publica deu o seguinte despacho no requerimento, em que o segundo sargento reformado da Força Publica, João Raymundo dos Santos, actual Fiscal de Policia e Hygiene d'esta cidade, pedia certidão de assentamento—Selle devidamente a petição.

Licença

Foi concedida a licença solicitada pela professora da escola do bairro da Villa-Nova, d'esta cidade, d. Emilia Pereira Borges; para substituil-a, durante o seu impedimento, foi nomeada d. Anna Candida de Souza Costa.

Imprensa

Recebemos a visita do nosso distincto collega «Tribuna Sul-Mineira», bem feito semanario imparcial dedicado aos interesses do povo, e que iniciou a sua publicação a 15 de janeiro p. findo, em Pouso Alegre, Minas.

Do seu bello programma destacamos o seguinte topico:— «Em religião professamos o credo catholico, não abrigando, portanto, nas columnas deste semanario doutrinas contrarias ao dogma catholico e nem materia condemnavel pela moral da Igreja».

Ao novo collega enviamos nossas felicitações e fazemos votos para que Deus abençoe as pennas de seus illustres redactores, para que elles possam com galhardia dar completa realização ao seu bello programma.

—«A Cruz»— Assim se intitula um distincto collega, cuja primeira visita recebemos; é o mesmo bem feito semanario catholico, dedicado aos interesses religiosos e sociaes da zona da futura diocese do Cariry; o novo colega foi fundado e é derigido por diversos sacerdotes, tendo licença ecclesiastica; é o mesmo publicado na cidade de Crato, Ceará, e é seu director o revdmo. P. Emilio Cabral.

Nossas felicitações ao prezado collega e fazemos votos ao Senhor pela sua prosperidade.

—A nossa distincta e apreciada collega «A Estrella Polar», de Diamantina, commemorando o 8º anniversario da sua

* O pensamento de D. Antonio estava principalmente preocupado com a organização espiritual, scientifica e material de seu Seminario. O fim do quarto anno de seu episcopado devia ser empregado nesse mister, devendo ter lugar a abertura solenne no principio do quinto anno. Para dar começo a esse trabalho de organização do grande estabelecimento da educação do clero, elle regressou a esta capital. Quando D. Antonio aqui chegou, no segundo periodo de suas visitas pastoraes, encontrou as obras do Seminario muito adiantadas. Era preciso, entretanto, desde logo tratar da confecção do regulamento do Seminario, afim de que fosse elle conhecido antes de sua abertura. Esse trabalho foi bastante difficil a D. Antonio por diversos motivos. Era este um novo instituto, que se fundava na diocese. D. Antonio pretendia organizar uma casa de educação para o clero, de modo

gração episcopal do virtuoso Prelado D. Joaquim Silverio, Bispo de Diamantina, deu-nos um numero especial no dia 2 do corrente, estampando em sua primeira pagina um optimo retrato d'esse illustre Bispo. Ao collega nossas felicitações.

Igreja do Bom Jesus

Pede-se a todas aquellas pessoas que têm na igreja do Senhor Bom Jesus cadeiras estragadas, o grande obsequio de retiralas até o dia ultimo do mez.

Arborisação de ruas

A Prefeitura Municipal recebeu do Instituto Agronomico do Estado para arborisação de ruas desta cidade:

- 100 mudas de encalyptus
- 150 » » alfeneiros do Japão
- 25 » » pinheiros Europeus
- 25 » » Saponarias.

Cortes e Recortes

SLA NOSSA POLICIA IMITASSE... —Telegrammas de Vienna nos dão noticia que foram pela policia austriaca apprehendidas trinta mil volumes de obras obscenas, no valor de cento e cincoenta mil corôas.

Si a nossa policia imitasse tal exemplo, seria merecedora de geraes louvores; mas qual, para isso é que a nossa policia não serve; fosse para se mostrar nas revistas garbosa e a' franceza, ou para qualquer outra babuseira, certo estamos que não faltariam ordens dos chefes—para que se portassem correctamente—; porem, par abrir campanha contra a immoralidade, para apprehender livros obscenos, para prohibir espectaculos immoraes, para reprimir a pornographia e etc. etc. ella não se presta; não desce do alto de seus coturnos para tratar de tizes *ninharias*.

E, talvez tenha razão alguém competente n'essa *endromina* ja disse que—para tal fim não ha verba.

O QUE ELLES NÃO NOTICIAM — A Archi-Abadia de S. Bento, Rio, offerceu ao governo da União, o qual accceitou, doação da fazenda Iguassu, situada nos limites da Capital Federal com o Estado do Rio; essa doação foi feita sem condição e sem onus. O governo vae applical-a na fundação de nucleos agricolas.

Noticias d'estas os jornaes *neutros* não as publicam; elles só *apreciam* o dar curso a quanta calumnia apparece contra os frades e padres... n'isto se resume a sua neutralidade.

Para elles os frades, os padres são «coisas inuteis», *vivedores*, etc.; noticias como essa vem, pois, affirmar o contrario do que dizem, eis porque os silenceam.

São uns alhos esses senhores *neutros*.

COMO SÃO AS COUSAS.— Telegrammas de Paris dão-nos noticias de haver fracassado as negociações que estavam sendo feitas para a formação de um syndicato, que se propunha trazer para cá diversos aviadores francezes.

Como são as cousas — emquanto fracassou esse syndicato do qual mal algum nos poderia advir, o Walther Mocchi, administrador da empreza theatral italiana "Sia", contractou o sr. Enrico Ferri (o *sbilanciato*) para fazer uma serie de conferencias na America do Sul;

que muitos ordenandos se amedrontavam.

Os dous illustrados capuchinhos, Fr. Eugenio de Rumelly e Fr. Firmino de Centelhas, que seriam nomeados Reitor e Vice-Reitor do Seminario, comprehendiam perfectamente as grandes difficuldades á superar.

Um Seminario exclusivamente para a educação clerical, com um regulamento rigoroso, sem fundo patrimonial, seria de impossivel manutenção. D. Antonio era homem de tempera adamantina, de força de vontade inquebrantavel. Tinha elle o seu ideal de Seminario; desejava a sua completa realização. Os dous distinctos religiosos, que ja se achavam em intimas relações com os ordenandos e com respeitaveis familias da diocese, envidavam todos os esforços para suavisar diversos pontos do regulamento, que brevemente devia sahir á luz da publicidade. Por longos

por essa *lounnée* de arengas bolognias e mofentas receberá Ferri cento e cincoenta mil liras.

D'esta vez Ferri não nos visita lá para que se diga muito arruinado em suas finanças, pois, a passada *lounnée* rendeu-lhe bem, porem elle nos chega completamente arruinado em politica; viu-se desamparado até pelos seus proprios companheiros ao voltar á sua patria.

Macaco que muito mexe... é o caso.

ASSIGNATURA

Estando a findar o nosso quinto anno pedimos aos assignantes, que ainda não pagaram a sua assignatura o obsequio de mandal-a satisfazer nesta redacção.

Aos assignantes de fóra, recomendamos enviar-nos a importancia da mesma, pelo correio.

E' mui justo o pedido que fazemos e esperamos ser attendidos pelos nossos bondosos assignantes.

Aferição

De amanhã, 14 do corrente, até o dia 26 aferece-se balanças, pesos, medidas e metros, das 11 horas a's 3 da tarde, no proprio edificio da Camara Municipal.

EDITAL

COM O PRASO DE OITO DIAS

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito d'esta Comarca de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de oito dias virem, ou d'elle noticias tiverem, que a requerimento de Carlos Grellet Junior, no executivo hypothecario que move contra Dona Vitalina Ribeiro Romualdo e seus filhos menores, viuva e herdeiros do finado João Romualdo, o porteiro dos auditorios Augusto Avelino da Silva, ou quem suas vezes fizer, trará pela segunda vez, á publica praça de venda e arrematação, e com o abatimento de dez por cento sobre o preço da avaliação, no dia vinte e um do corrente mez, ao meio dia, em frente ao edificio da Cadeia Publica desta Cidade, a quem mais der e maior lance efferecer, o immovel penhorado aos executados, que é o seguinte:— Uma casa de morada sob numero noventa e nove A, situada á rua de Santa Rita desta Cidade, com tres frestas de frente, dividindo pelo lado de cima com casa e terreno de Dona Anna Guimarães de Mello, pelo lado de baixo com propriedade do exequente Carlos Grellet Junior, e pelos fundos com propriedades de Ernesto Fausto, em mau estado, avaliada por um conto e quinhentos mil reis (1:500\$000) e ora, por um conto trezentos e cincoenta mil reis— (1:350\$000). E quem no mesmo quizer lançar, compareça no dia, hora e logar acima designados. Para conhecimento de todos e para que ninguem allegue ignorancia, mandei passar o presente que será affixado e publicado na forma lei. Dado e passado n'esta Cidade de Ytú, aos doze dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e dez. Eu, José Guimarães Couto, ajudante habilitado, que o escrevi. E eu, Theotônio Pereira Bueno, escrevião que o subscrevi. Antonio de Souza Barros. (Estava devidamente sellado.)

Conterido.

O Escrivão—Bueno.

mezes conferenciaram os dous Religiosos com o Bispo Diocesano para chegarem a um accordo. No obstante a divergencia sobre certos pontos regulamentares, os dous Religiosos accederam á vontade de D. Antonio, na persuasão de que a experiencia demonstraria a necessidade de sua reforma em breve tempo. Com effeito as circunstancias da diocese de S. Paulo era bem diversas daquellas em que actualmente nos achamos.

Não possuia este bispado uma só casa de educação religiosa; a mocidade catholica não podia receber uma educação completa. Era mister, naquella epocha, que o Seminario supprisse esta grande lacuna em nosso meio social. Presentemente, ha diversos estabelecimentos de ensino publico, onde a juventude, conjunctamente com as sciencias profanas, pode adquirir as sciencias sagradas.

(Continua)

FOLHETIM (23)

VIDA

D. ANTONIO JOAQUIM DE MELLO

Bispo de S. Paulo

POUR

Ezechias Galvão da Fontoura

XVI

QUARTO ANNO DE SEU EPISCOPADO

Estivemos presentes, indo da cidade de Ytú, a essas deslumbrantes festividades. O povo campineiro não poupou-se a nenhum sacrificio para manifestar se o seu justo jubilo pela honrosa visita do zeloso Prelado. O seu primo e amigo, Antonio de Cerqueira, incumbiu-se de hospedar ao illustre visitante e comitiva; o que fez com muito esplendor e cavalheirismo.

